

CATEGORIA DECIDE POR PARTICIPAÇÃO NA MOBILIZAÇÃO NACIONAL DE 11 DE JULHO E POR GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DO DIA 15

EM DEFESA DO GANHO REAL E A MANUTENÇÃO DE DIREITOS

Os trabalhadores do Sistema Eletrobras reunidos em assembleias em todo país deliberaram pela realização de Greve por tempo indeterminado a partir do dia 15 de julho. A mobilização da categoria será uma resposta não somente a contraproposta rebaixada apresentada pela direção da Eletrobras na última rodada de negociação, dia 04 de julho, em Brasília. Mas sim por todo o processo de discussão do ACT, sempre baseado no desrespeito a pauta da categoria, passando pela ameaça da retirada de direitos, a perseguição aos sindicatos e a seus dirigentes, assim como, as chantagens para veicular qualquer debate aos planos de reestruturação da empresa, como o PID e no momento ao pagamento da periculosidade.

No dia 27 de junho aconteceu uma reunião onde esteve presente a alta direção da Eletrobras, naquele momento houve a sinalização de que haveria espaço para se avançar na proposta da Holding, com possibilidade de ganho real e manutenção da periculosidade. Todavia, esse debate se esvaiu em fumaça na terceira rodada de negociação no dia 04 de julho. Na ocasião foi apresentada uma proposta rebaixada, sem nenhum avanço. Afinal, é possível confiar no comando da maior empresa de energia das Américas?

A impressão que fica é que tudo não passou de um teatro por parte da Eletrobras, visando

colocar os trabalhadores contra a FNU, o CNE e os sindicatos através do conflito de informações. Basta conferir as armadilhas colocadas pela direção da Eletrobras em seus informes sobre o ACT, em especial com relação o ATS e a Periculosidade. De uma sordidez muito grande, querendo enganar e imobilizar as entidades sindicais em ações futuras, caso venham referendar o acordo.

O CNE, a FNU e os sindicatos apostaram na mesa de negociação por acreditarem que sempre é possível

buscar através do diálogo a construção de uma proposta viável. Todavia, essa gestão da Eletrobras se mostrou incapaz de debater de forma aberta com os representantes dos trabalhadores. Usando como pretexto as mudanças impostas pelo Governo Dilma ao setor. Temos repetido que essa conta a categoria não vai pagar, pois não tem responsabilidade sobre os atos governamentais. Até porque, a direção da Eletrobras tem alternativas para reduzir custos, como as demissões de

afilhados políticos (artigo 37), que ganham em torno de 50 a 60 mil reais por mês cada, a redução dos terceirizados e das consultorias.

A FNU, o CNE e os Sindicatos convocam cada companheiro (a) para essa luta, inclusive os operadores que terão uma escala diferenciada. É hora de mobilização, por isso vamos colocar toda a energia nessa greve. Diante da intransigência e do imobilismo da direção da Eletrobras, as entidades estão procurando abrir novos canais de negociação com o Governo, mas ainda não obtiveram uma resposta.



Dia 11 de julho todos paralisados

Conforme deliberação do CNE, da FNU e os sindicatos, todos os trabalhadores do Sistema Eletrobras estarão paralisados no Dia Nacional de Luta, convocado pelas centrais sindicais. O objetivo é somar forças com outras categorias em defesa da pauta da classe

trabalhadora, em especial contra o Projeto de Lei (PL) 4330/2004, que permite a terceirização na atividade fim, inclusive no setor elétrico. O texto possibilita que as empresas se possam funcionar sem nenhum trabalhador contratado diretamente o que fragiliza a representação sindical, além de atacar direitos.

CNE : QUEM SOMOS E QUEM REPRESENTAMOS

O Coletivo Nacional dos Eletricitários é uma organização política coordenada pela Federação Nacional dos Urbanitários, composta de Intersindicais representadas por dirigentes de sindicatos e organizações Cutistas e não Cutistas das 14 Empresas do Sistema Eletrobras , sendo: Eletrobras; Eletrosul; Eletronorte; Eletronuclear; Chesf; Furnas; CGTEE; Cepel; Eletrobras Alagoas; Eletrobras Piauí; Eletrobras Amazonas; Eletrobras Rondônia; Eletrobras Boa vista; Eletrobras Acre.

É importante ressaltar que todas as deliberações do CNE são tomadas após ampla discussão e avaliação por consenso , em quase a totalidade dos casos, ou por votação. Dessa forma todos (as) participam do processo, e são responsáveis pelas decisões tomadas, nos momentos de acertos, como também quando se erra, mas sempre na busca do que é melhor para os(as) trabalhadores (as).

SINDICATOS QUE COMPÕEM O CNE:

- 01 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO ACRE**
- 02 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE ALAGOAS**
- 03 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO AMAPÁ**
- 04 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO AMAZONAS**
- 05 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA**
- 06 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO CEARÁ**
- 07 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL**
- 08 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO ESPIRITO SANTO**
- 09 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**
- 10 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO PARÁ**
- 11 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DA PARAÍBA**
- 12 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE FOZ DO IGUAÇU**
- 13 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE LONDRINA**
- 14 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE MARINGÁ**
- 15 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE PERNAMBUCO**
- 16 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO PIAUÍ**
- 17 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO RIO GRANDE DO NORTE**
- 18 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO RIO DE JANEIRO**
- 19 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE RONDÔNIA**
- 20 - SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE RORAIMA**
- 21 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE LAGES**
- 22 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS FLORIANÓPOLIS**
- 23 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SANTA CATARINA**
- 24 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO VALE DE ITAJAÍ**
- 25 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE CAMPINAS**
- 26 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SERGIPE**
- 27 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO MATO GROSSO**
- 28 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO TOCANTINS**
- 29 - FISENGE - FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE ENGENHEIROS**
- 30 - SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DO RIO DE JANEIRO**
- 31 - SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL**